



**CURSO DE MEDICINA**

**ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO DOS  
TRABALHADORES QUANTO A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DOS  
CONSELHOS LOCAIS NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA/MG**

LAGOA SANTA

2023



**CURSO DE MEDICINA**

**CAROLINE MARINHO SIMIÃO  
HAHNEMANN SILVEIRA ARRUDA  
MARIA EDUARDA GALHARDO CABRAL  
RAFAEL LAVARINI LOPES**

**ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO DOS  
TRABALHADORES QUANTO A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DOS  
CONSELHOS LOCAIS NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA/MG**

Trabalho apresentado à Faculdade de Minas como parte dos requisitos para nota parcial do internato de Saúde Coletiva do curso de Medicina.

Orientadoras: Endy Puff Mendes do Valle Lippi; Ana Beatriz Abreu de Assis Pereira; Vivian Caroline Morais Valle.

LAGOA SANTA

2023

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 OBJETIVOS.....	5
2.1 Objetivo Geral.....	5
2.2 Objetivos Específicos.....	5
3 METODOLOGIA.....	6
4 DESENVOLVIMENTO.....	8
4.1 Reunião com Andreza Almeida, Referência Técnica da Educação Popular em Saúde do município de Lagoa Santa para estruturação da matriz do projeto... 8	
4.2 Reunião com os representantes do Conselho Municipal, para apresentação do projeto.....	9
4.3 Estruturação da matriz do planejamento do projeto.....	9
4.4 Realização de material visual para apresentação em simpósio.....	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO 1.....	15

## 1 INTRODUÇÃO

Conselhos Locais de Saúde (CLS) são órgãos colegiados vinculados ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) que reúnem as demandas do território em cada área de abrangência específica onde estão as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, formulam estratégias e auxiliam na construção de políticas de saúde para estas áreas, incluindo seus aspectos humanos, econômicos, funcionais e financeiros.

Esses movimentos foram criados para colocar em prática o que está previsto na Lei 8.142, de dezembro de 1990, e na seção II, artigo 198, inciso III da Constituição Federal de 1988, sobre a participação da comunidade na gestão e controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a gestão da saúde em um município, os Conselhos Locais de Saúde se fazem indispensáveis, articulando as necessidades específicas das áreas de abrangência da atenção primária nos territórios.

A territorialização do SUS é um processo que busca organizar a assistência à saúde e auxiliar na compreensão do processo de saúde/doença, de acordo com as características e necessidades de cada localidade, sendo considerada as particularidades de sua população, ambiente e recursos disponíveis. A territorialidade resulta das relações políticas, econômicas e culturais, e assume diferentes configurações, criando heterogeneidades espaciais, paisagísticas e culturais. Neste contexto, Lagoa Santa está estruturada em quatro regionais de saúde - Norte, Sul, Leste e Centro Oeste - com 100% de cobertura da APS (SMS-LAGOA SANTA-MG, 2023).

Podemos citar ainda, segundo o Conselho Nacional de Saúde, que os Conselhos Locais de Saúde em associação com o Conselho Municipal de Saúde, são responsáveis por discutir e propor ações que possam melhorar o atendimento à população local, bem como acompanhar e fiscalizar as atividades da Secretaria Municipal de Saúde. Isso permite uma gestão mais transparente e participativa dos serviços de saúde e possibilita a construção de políticas públicas mais adequadas às necessidades da população.

A prefeitura de Lagoa Santa instituiu, em 2010, por meio do Decreto nº 1.032, projeto de implantação de CLS denominado MEDIAR (Movimento Estratégico de Diálogo de Integração das Ações Regionais), com funções de caráter deliberativo, normativo, fiscalizador e consultivo. Porém, a partir do final de 2012, sofreu descontinuidade por fragilidade da comunidade e dos trabalhadores em sustentar esta proposta que visa, na base local, o controle social.

Atualmente, diante das características e demandas de gestão do município, bem como das especificidades de cada território, percebeu-se a necessidade de retomar e reformular esta proposta, conforme consta no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

O planejamento proposto, procura aproximar os espaços de discussão à população por meio da implantação e implementação de CLS de forma que o quantitativo proposto esteja em conformidade com a avaliação territorial. Dessa forma, espera-se ser possível a efetiva participação de todos nesses espaços de melhoria na saúde, através de um trabalho conjunto organizado, por meio de uma gestão participativa, com implementação de ações eficazes, acolhimento das demandas e reivindicações da comunidade, além de melhorias na qualidade da assistência à saúde da população.

A articulação entre a comunidade e os serviços públicos é de suma importância para que o sistema de saúde funcione adequadamente, e deve ocorrer de forma a averiguar os anseios da população, respeitando sempre os princípios do SUS, o monitoramento e os avanços dos indicadores de saúde e sociais permitindo a construção de políticas de saúde mais direcionadas e assertivas no território.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

Elaborar projeto de encantamento para trabalhadores do território a respeito da implementação dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) no município de Lagoa Santa - MG, em busca da sensibilização dos funcionários de saúde quanto à importância da criação desse movimento, que representa o controle social no SUS, disseminando o conhecimento sobre a importância dos CLS e a maior participação da sociedade nas decisões e melhoria na saúde da região.

### 2.2 Objetivos Específicos:

- Estudar sobre a definição dos Conselhos Locais de Saúde;
- Compreender a constituição e a função de um Conselho Local de Saúde;
- Avaliar formas de sensibilização dos trabalhadores locais da saúde para a implantação dos CLS e identificar as principais atribuições desses conselhos;
- Analisar meios para maior participação dos trabalhadores municipais de saúde frente às implementações dos conselhos e organizações do território.
- Elaborar uma ação para o encantamento dos profissionais de saúde quanto à implantação dos CLS.
- Realizar reunião com a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Lagoa Santa para avaliação e compactuação acerca do projeto de ação proposto neste trabalho.

### - 3. METODOLOGIA

Este trabalho foi construído na perspectiva de desenvolvimento de proposta para o planejamento da ação de sensibilização e orientação dos profissionais de saúde para implantação dos CLS no Município de Lagoa Santa – Minas Gerais. O tema proposto foi definido pela gestão municipal de saúde, como um seguimento do Plano de Ação para implantação dos CLS, desenvolvido nos dois últimos ciclos de trabalho acadêmico durante o Internato da disciplina de Saúde Coletiva do curso de Medicina da FAMINAS-BH.

Como processo inicial para as etapas aqui desenvolvidas, foram fornecidas as diretrizes, cartilhas e norteadores do trabalho em reunião no dia 10/04/2023, detalhada abaixo. A orientação, supervisão e revisão da execução e do conteúdo do trabalho foram realizadas pelas orientadoras Endy Puff Mendes do Valle Lippi; Ana Beatriz Abreu de Assis Pereira; Vivian Caroline Morais Valle.

O estudo foi realizado em três etapas:

A primeira etapa foi estruturada na forma de revisão integrativa da literatura, por meio da busca de artigos científicos específicos da área, consultando as bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e sites governamentais. Foram utilizados os seguintes descritores: “Lei 8.080”, “Conselho Municipal de Saúde”, “Conselho Local de Saúde”, “MEDIAR – Conselho Regional de Saúde”, “Descentralização do SUS”, “Princípios do SUS”, “Participação social no SUS”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos acadêmicos originais de livre acesso escritos nos idiomas inglês e português, que foram finalizados no período de 2018 a 2022 e documentos pertinentes publicados a partir de 1988. Os critérios de exclusão adotados foram artigos repetidos, incompletos e de revisão; finalizados anteriormente a 2018 e artigos indisponíveis nos idiomas inglês/português, além de documentos/legislação que não fazem parte do escopo de informações a respeito de controle social e conselhos de saúde.

Para a segunda etapa do processo foram realizadas duas reuniões. A primeira para melhor entendimento histórico e legislativo a respeito dos CLS, que serviram de base para o planejamento e execução do produto deste trabalho. A

segunda para apresentação de sugestão da matriz de planejamento para a mesa diretora do CMS de Lagoa Santa - Minas Gerais.

Para a terceira etapa do processo foram realizados 4 encontros semanais pela equipe idealizadora deste trabalho com objetivo de discutir e realizar o planejamento de um encontro para a sensibilização dos trabalhadores da saúde quanto a importância da implantação de CLS nos territórios das unidades de saúde. E, para a estruturação desta intervenção foi construída uma matriz de planejamento, baseada na ferramenta 5W2H. Esta ferramenta é utilizada como método para o desenvolvimento e resolução de problemas estruturais de empresas, baseado no resumo de atividades diárias, planejamento dessas atividades, distribuição de atribuição e checklist dessas atribuições. (ALVES, 2021)

Segundo Alves, 2021. a ferramenta 5W2H, de forma prática, orienta o desenvolvedor a responder sete perguntas estratégicas, a fim de oferecer suporte às decisões de um plano de ação, além de registrar e definir prazos para sua realização. As perguntas que devem ser respondidas utilizam as iniciais das ferramentas e foram traduzidas para o português: 5W: “What” - O quê, “Why” - Por quê, “Where” - Onde, “When” - Quando, “Who” - Quem; e 2H: “How” - Como, “How much” - Custo.

A matriz de planejamento da ação proposta foi então desenvolvida, baseado nos seguintes tópicos:

Ação de sensibilização dos profissionais da saúde para implementação dos CLS (título de identificação da finalidade da ação de sensibilização);

Período de Execução (tempo estimado de execução das ações previstas - início e previsão de término);

Responsável (profissional responsável pelo acompanhamento da execução geral do Plano);

Objetivo (o que se pretende alcançar com a execução do plano);

O que (ação);

Por que (motivo - benefício);

Onde (local a ser realizada a ação);

Quem (responsável pela execução da ação: Profissional - Equipe - Setor);

Quando (data de execução - Cronograma);

Como (como será feito - Atividades - Processo - Estratégias);

Custos (orçamento de execução da ação);

Status (etapa de execução para acompanhamento da execução das ações).

Dessa forma, a ferramenta 5W2H permitirá o planejamento, de forma detalhada, para os responsáveis pelas atividades, no que diz respeito ao “que fazer”, “quanto tempo para realizar estas atividades”, “quanto custará”, “o porquê realizá-las” e “quando serão realizadas”. (ALVES, 2021)

#### 4. DESENVOLVIMENTO

A elaboração de um projeto de encantamento voltado aos trabalhadores dos territórios locais de saúde sobre a importância da implementação dos Conselhos Locais de Saúde no SUS-Lagoa Santa aconteceu após reuniões e discussões coletivas com algumas pessoas ligadas a esse processo e que fazem parte da gestão da saúde no município e a utilização de ferramenta de planejamento, como pode ser acompanhado a seguir:

4.1 Reunião com Andreza Almeida, Referência Técnica da Educação Popular em Saúde do município de Lagoa Santa para estruturação da matriz do projeto.

Estiveram presentes nesta reunião Andreza, Ana Beatriz e Vivian Caroline, representantes da UNIGETES (Unidade Gestora do Trabalho e Educação em Saúde) e o grupo de condução deste trabalho, na data 20/04/2023 com o intuito de levantar informações para o planejamento de matriz da elaboração da sensibilização dos trabalhadores sobre a criação do Conselho Local de Saúde do município de Lagoa Santa. Esta reunião aconteceu na UNIGETES, onde, inicialmente foi apresentado ao grupo de acadêmicos um breve histórico a respeito do controle social, a criação, composição e funcionamento das conferências e conselhos de saúde através de documentos norteadores como a Constituição Federal de 1988 e a Lei no 8,142/1990. Nesta reunião, foi abordado, ainda, especificidades sobre os conselhos locais de saúde, a elegibilidade e as atribuições principais dos conselheiros. Essa estratégia foi utilizada como forma de ambientação dos acadêmicos envolvidos com o tema do presente trabalho. Por fim, foram apresentadas as propostas de execução e definidas as metas para desenvolvimento das ações de sensibilização para a discussão e continuidade deste trabalho.

4.2 Reunião com os representantes do Conselho Municipal, para apresentação do projeto.

Foi realizada reunião com membros da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde do município de Lagoa Santa- MG no dia de 27/04/2023 para apresentar a proposta inicial elaborada e levantar informações sobre as expectativas e diretrizes que os membros da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde têm e

poderiam colaborar para a produção da estratégia de sensibilização dos trabalhadores a respeito do Conselho Local de Saúde do município de Lagoa Santa.

A reunião iniciou com apresentação dos membros da mesa diretora e suas respectivas funções, das orientadoras do trabalho e dos responsáveis pelo presente trabalho. Foi então apresentado a proposta e detalhamento do simpósio (Dia D), estratégia inicialmente idealizada com objetivo de sensibilizar os trabalhadores a respeito da implementação dos CLS. Foram debatidos questões como a resistência quanto a responsabilização dos trabalhadores em sensibilizar os demais a respeito da importância da participação social nos conselhos e principais dificuldades já enfrentadas pelos conselheiros, como por exemplo a participação não remunerada, fora do horário de trabalho e grande demanda exigida pela função. Por fim, foram sugeridas alguns ajustes no detalhamento a respeito da programação e palestrantes, bem como contribuições para tornar o “Dia D” mais dinâmico e participativo, e que deveriam fazer parte do planejamento do simpósio. A reunião foi encerrada com a proposição do apoio da mesa diretora para o desenvolvimento do projeto.

#### 4.3 Estruturação da matriz do planejamento do projeto

Para cumprir o objetivo aqui proposto, inicialmente foi realizada revisão do Plano de Ação previamente elaborado pelo grupo de acadêmicos do Internato de Saúde Coletiva do ciclo 2, que serviu de base para definição da estratégia de sensibilização dos trabalhadores.

Após estudo bibliográfico, foi construída uma estruturação da ação, que se baseia na realização de um simpósio de grande repercussão local, contando com a participação do Secretário de Saúde, Presidente e membros do Conselho Municipal de Lagoa Santa, convidados representantes do segmento de trabalhadores do Conselho Local de Belo Horizonte, Conselho Estadual de Minas Gerais, trabalhadores das Equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Lagoa Santa e estudantes de medicina da Faminas-BH. Esta Matriz de Planejamento do Projeto (anexo 1) idealizado foi apresentada à mesa diretora do conselho municipal.

Com a realização do simpósio entende-se que acontecerá a sensibilização dos trabalhadores de saúde quanto à importância da criação dos CLS, além de

ampliar o conhecimento desses profissionais a respeito da programação, funcionamento e relevância do tema e, para além disso, fazer uma contratualização com os participantes para que as informações sejam disseminadas em seu locais de trabalho, alcançando assim o envolvimento e encantamento de novos trabalhadores para a causa e despertando o interesse em ocupar as vagas de conselheiros nos Conselhos Locais de Saúde.

#### 4.4 Realização de material visual para apresentação em simpósio.

O material visual para apresentação no dia D, em formato de Power Point, foi criado mediante pesquisa bibliográfica nas bases de dados SCIELO e sites governamentais, utilizando os descritores: Conferência e Conselho Municipal e Local de Saúde. A apresentação aborda os seguintes temas: origem do SUS; controle social na saúde em ações individuais e coletivas; definição e formas de atuação das Conferências e dos Conselhos de saúde; descrição do processo de eleição para composição dos membros do Conselho e; por fim, o funcionamento da dinâmica das oficinas para implementação dos Conselhos Locais de Saúde no contexto da Unidade Básica de Saúde, desenvolvida utilizando-se a ferramenta 5W2H, já detalhada no presente trabalho, para melhor detalhamento das atividades a serem realizadas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho destaca a importância dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) no município de Lagoa Santa, MG, como um mecanismo fundamental para a participação da comunidade na gestão e controle do Sistema Único de Saúde (SUS).

A ferramenta 5W2H, possibilitou a criação de um plano estruturado e sistêmico que permitiu a definição de ações práticas e a definição de estratégias objetivas. Executando as propostas do plano, espera-se que haja, primeiramente, uma sensibilização e encantamento dos trabalhadores locais, frente ao projeto de elaboração dos Conselhos Locais de Saúde. Assim, tal engajamento gerará, conseqüentemente, uma maior aproximação entre a comunidade e os trabalhadores

de saúde frente à organização dos serviços de saúde locais e as outras organizações do território, permitindo o estabelecimento de canais de comunicação eficazes entre os Conselhos Locais de Saúde e os órgãos responsáveis pela gestão da saúde.

Esse trabalho foi muito enriquecedor para nossa formação acadêmica enquanto estudantes de medicina, uma vez que pudemos ver, na prática, a importância de uma gestão eficiente para implementação de novos projetos e ações e a minuciosidade da elaboração desses movimentos, sendo necessária uma análise criteriosa para que haja sucesso e adesão da população. Podemos contribuir ainda na participação democrática e a construção coletiva das políticas de saúde em Lagoa Santa, fortalecendo a cidadania da população local, garantindo assertividade em princípios organizacionais/ operacionais do SUS e aprimorando a qualidade da assistência à saúde.

## REFERÊNCIAS

1. ALVES, Bruno Nóbrega de Paiva. A utilização da ferramenta 5W2H: uma proposta de melhoria no setor produtivo de uma empresa industrial de artefatos em acrílico / Bruno Nóbrega de Paiva Alves. - 2021.
2. ANDRADE, Sonia Maria Oliveira de; PEGOLO, Giovana Eliza. A pesquisa científica em saúde: concepção, execução e apresentação. 2.ed. [recurso eletrônico]. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2021.
3. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União 1988; 5 out.
4. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 20 set.
5. BRASIL. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990: dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais. Diário Oficial da União 1990; 31 dez.
6. FARIA, Rivaldo Mauro de A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, n. 11 [Acessado 17 Março 2023] , pp. 4521-4530. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>.
7. GONDIN GMM, Monken M, Rojas LI, Barcellos C, Peiter P, Navarro M, Gracie R. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. In: Miranda, AC, Barcellos C, Moreira JC, Monken M, organizadores. *Território, ambiente e saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008. p. 237-255.
8. LAGOA SANTA. Decreto nº 1.032, de 21 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Regionais de Saúde – MEDIAR (Movimento Estratégico de Diálogo de Integração das Ações Regionais) e normatiza a

participação da Comunidade na Gestão das Gerências Estratégicas Regionais de Saúde de Lagoa Santa e dá outras providências. Lagoa Santa: Câmara Municipal, 2010. Diário Oficial de Lagoa Santa; 10.out

9. SANTOS, Tamires Pereira dos, et al. Implantação do conselho local de saúde em uma comunidade do município de Camaçari– BA: projeto de intervenção. 2018.

## ANEXO 1:

Secretaria  
Saúde



PREFEITURA  
**LAGOA SANTA**



### MATRIZ DE PLANEJAMENTO DA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA-MG

<p><b>ATIVIDADE:</b> Realizar Simpósio - Dia D - com trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde sobre a importância do Controle Social e dos Conselhos Locais de Saúde.</p>
<p><b>DESCRIÇÃO:</b> Simpósio - DIA D.</p> <p><u>Alvo:</u> Trabalhadores Locais das Unidades Básicas de Saúde do Município de Lagoa Santa. <u>Público-alvo:</u> 2 a 3 representantes de cada Equipe de Saúde da Família (ESF): p. ex.: Enfermeiro / Técnico de enfermagem responsável pela triagem na UBS + Representante ACS + Representante NASF. O Convite será estendido, também, para todos os membros do Conselho Municipal de Saúde de Lagoa Santa.</p> <p><u>Facilitadores:</u> Representante UNIGETES: (Andreza, Vivian Caroline e Ana Beatriz) (Sugestão: Criação de Comissão de Acompanhamento com representantes do CMS)</p> <p><u>Material:</u> Cartilha sobre Controle Social do SUS e Conselhos Locais para os participantes do simpósio.</p> <p><b>Cronograma</b> <b>(SUGESTÃO: fazer em horário integral)</b></p> <p>● <b>09:00 – 10:00 - Abertura:</b> <u>Representante do Conselho:</u> Abertura do simpósio <u>Cerimonial:</u> Abordar sobre os objetivos do Simpósio, a importância da implementação dos Conselhos e apresentar os convidados da mesa redonda, por exemplo.</p> <p>● <b>10:00 – 12:00 - Mesa Redonda:</b> <u>Participantes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conselheiro representante do segmento Trabalhadores do Conselho Local/BH</li><li>- Conselheiro representante do segmento Usuários do Conselho Municipal/LS</li><li>- Conselheiro representante do segmento Trabalhadores do Conselho Estadual de Saúde/MG</li><li>- Secretário Municipal de Saúde/LS</li><li>- Presidente do Conselho Municipal</li></ul>



(Sugestão: Garantir a representatividade de mulheres e homens).

Temas abordados:

1. Breve processo histórico dos conselhos: controle social, conquistas, função dos conselhos. (Sugestão: representante do segmento Trabalhadores do Conselho Estadual de Saúde/MG).
2. Papel do trabalhador no conselho local, dia-a-dia, demandas do conselheiro (Sugestão: representante do segmento Trabalhadores do Conselho Local/BH).
3. Importância do Conselho Municipal de Lagoa Santa, propostas já implementadas (Por exemplo, a proposta do Mãe-santa) e “ganhos”, o porquê da ideia de criação dos conselhos locais (Sugestão: representante do segmento Usuários do Conselho Municipal/LS).
4. Expectativa da Secretaria Municipal de Saúde sobre os conselhos (Sugestão: Secretário Municipal de Saúde/LS).

**5. Espaço para debate com os participantes da mesa**

Encerramento da mesa

● **12:00-13:00 – Intervalo/Almoço**

● **13:00-14:00 – Dinâmica para sensibilização dos trabalhadores**

Dinâmica para uma maior abordagem sobre a importância dos trabalhadores no processo da implementação dos Conselhos Locais e da participação dos mesmos, como uma forma de encantamento frente ao tema proposto. (Sugestão: uma encenação realizada pelos alunos da Faminas com a participação de alguns trabalhadores presentes no Dia D).

● **14:00-16:30 – Dinâmica de Trabalho da Oficina**

1. Apresentação e discussão sobre a cartilha entregue no início do evento e sobre a dinâmica que será realizada.

**(Material a ser utilizado: Powerpoint produzido pelos alunos Faminas-BH)**

2. Explanção sobre os próximos passos para a implantação dos Conselhos Locais de Saúde/LS:
  - organização ou apresentação da comissão organizadora.
  - sensibilização de trabalhadores e pessoas-chave da comunidade
3. Contratualização dos trabalhadores com o projeto:
  - pactuação/missão com os representantes das unidades presentes, para que os mesmos repassem as informações explanadas no simpósio para a sensibilização e o encantamento dos seus colegas de trabalho para com a causa
  - Pactuação de prazos para realização de ações propostas.
4. Apresentação da dinâmica de trabalho da oficina
  - Divisão em grupos dos presentes de acordo com as unidades básicas de saúde que pertencem para a elaboração de um plano de ação de oficinas nos territórios - Rodas de Cultura,

com o objetivo de replicar as informações deste Simpósio para os outros trabalhadores da equipe de saúde.

- Informação sobre o apoio, acompanhamento e monitoramento das oficinas locais a serem realizadas pelos estudantes da Faminas-BH e pelos Conselheiros Municipais de Saúde, com intuito de garantir a efetividade das ações.

- Distribuição de cartilhas como instrumento auxiliar para as oficinas locais nas respectivas unidades.

- Construção de Plano de Ação contendo:

a) Como irão repassar as informações para os outros profissionais (elaboração de ideias de encantamento para os demais profissionais);

b) Onde, quando e horário irá acontecer a oficina local;

c) Quem vai participar das oficinas (Lista de nomes).

● **16:30-17:15 - Apresentação das estratégias desenvolvidas para encantamento dos demais trabalhadores de cada UBS**

(Sugestão: RT da Educação Popular em Saúde - Andreza Almeida)

● **17:15 - 17:30 - Encerramento do Simpósio, agradecimentos.**

Lista de Presença: Assinatura dos participantes

Divulgação: Convocação, Mobilização da mídia local: Radio, instagram, Jornal da cidade

#### **RESULTADOS ESPERADOS:**

**Sensibilização dos trabalhadores de saúde quanto à importância da criação de Conselhos Locais de Saúde. Ampliar o conhecimento dos profissionais sobre a importância dos CLS. Instrumentar, por meio da distribuição de cartilhas, os representantes de cada UBS, para que os mesmos repassem essas informações aos restantes dos seus colegas, maximizando o número de trabalhadores sensibilizados pela causa.**

#### **MATERIAIS/RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- Powerpoint

- Lanche (pão de queijo, café, água, refrigerante, suco)

- Papel para impressão das cartilhas

- Papel para ata do simpósio e lista de presença

- Local com estrutura para 200 pessoas, com videoprojeção

- Papel branco A4 e canetas BIC

**DURAÇÃO TOTAL: 08 horas e 30 minutos**

#### **LOCAL:**

**Escola Municipal Dr. Lund ou Escola Municipal Professora Claudiomira.**

**RESPONSÁVEIS:**

- **Alunos Faminas:** realização dos convites dos trabalhadores e palestrantes; confecção de power point e preparação de uma palestra para a realização da oficina do planejamento das ações no dia do simpósio; confecção da cartilha
- **UNIGETES:** facilitador para apoiar a realização do simpósio garantindo a reserva do local do evento, solicitação de lanche, impressão de material, divulgação, cobertura de mídia
- **Conselho:** apoiar a implantação dos conselhos locais
- **SMS:** aprovação do projeto e aporte de verbas para custear a realização do mesmo

**REFERÊNCIAS:**

**ALVES, Bruno Nóbrega de Paiva. A utilização da ferramenta 5W2H: uma proposta de melhoria no setor produtivo de uma empresa industrial de artefatos em acrílico / Bruno Nóbrega de Paiva Alves. - 2021.**